



Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária

2021/2022

APRESENTAÇÃO

A Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária tem por finalidade dar publicidade aos objetivos e ações prioritárias no âmbito do sistema aquaviário nacional, bem como orientar as administrações portuárias e os prestadores de serviço em relação aos preceitos e regramentos ambientais e de segurança, interagindo com os demais atores reguladores e com as Diretrizes de Sustentabilidade do Ministério da Infraestrutura.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ANTAQ

Missão

Assegurar à sociedade a adequada prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e hidroviária.

Visão

Exercer uma regulação eficaz, ágil e baseada em evidências, que garanta o equilíbrio do setor aquaviário, respeitando o usuário e gerando segurança jurídica para o agente econômico regulado.

Valores

- **S**egurança regulatória;
- **E**xcelência técnica;
- **C**ompromisso com o interesse público;
- **C**ooperação;
- **R**esponsabilidade;
- **É**tica; e
- **T**ransparência.

AGENDA

Compromisso da ANTAQ com um processo contínuo e dinâmico de avaliação e acompanhamento da melhoria no tratamento dos recursos naturais, saúde e segurança do trabalhador.



BASE LEGAL

OBJETIVOS DA AGENDA

- Aperfeiçoar o desenvolvimento e uso sustentável da área portuária e retroportuária;
- Aumentar a adesão às boas práticas e aos regramentos ambientais aplicáveis ao setor portuário e aquaviário;
- Aperfeiçoar os processos de avaliação e monitoramento contínuo da gestão ambiental das instalações portuárias e dos prestadores de serviço de transporte aquaviário;
- Expandir e consolidar junto aos prestadores de serviços de transporte aquaviário, em especial no âmbito da Navegação Interior, a atuação da ANTAQ em relação aos regramentos e boas práticas ambientais e de segurança;
- Propor e incentivar melhorias na gestão com ênfase na questão ambiental, inclusive por meio de compartilhamento e reconhecimento das boas práticas.
- Incorporar os Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).



EXECUÇÃO

Atuação da ANTAQ na área de Meio Ambiente é planejada e implementada em conformidade com esta Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária, em sintonia com as Diretrizes de Sustentabilidade do Ministério da Infraestrutura - MInfra.

Instituída em 2015, conforme deliberação na 377ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada da ANTAQ, esta é a quinta edição da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária, com seus objetivos e ações prioritárias revisadas com base nos diagnósticos elaborados pela equipe da Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade - GMS, incorporando as demandas das administrações portuárias, dos prestadores de serviço e das instituições que representam os diversos atores envolvidos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS E DE REPRESENTAÇÃO

O processo de ajuste da atividade aos dispositivos legais é prioritário, refere-se à conservação, recuperação e preservação dos recursos naturais e de segurança em geral. A segurança aqui tratada diz respeito tanto à proteção do meio ambiente quanto ao trabalhador portuário e aquaviário.

-
- As ações estratégicas fazem referência, em grande parte, à implantação dos marcos regulatórios e, a partir deles, adesão às boas práticas ambientais na atividade. Algumas dessas ações podem ter suas metas estendidas para outros ciclos da Agenda Ambiental, por terem caráter continuado ou de longo prazo.
 - As de representação ocorrem por intermédio da participação da SDS/GMS em fóruns/comissões que visam a edição e revisão da regulação ambiental aplicável ao setor e na participação de discussões técnicas com os atores intervenientes nas atividades do setor.
-

AÇÃO ESTRATÉGICA 1:

Executar avaliações do Índice de Desempenho Ambiental - IDA para as instalações portuárias.



Dar continuidade à execução da avaliação do desempenho ambiental das instalações portuárias por meio de informações obtidas via formulário eletrônico preenchido via internet, cujas respostas recebidas são posteriormente analisadas e, conforme o caso, solicitados esclarecimentos ou comprovações, sendo que, após análise crítica, o desempenho das instalações portuárias é consolidado e os índices calculados e divulgados.

META 2021

- Manutenção do sistema IDAV2 e migração do Painel Dinâmico de Resultados para outra plataforma.
- Iniciar estudos para expandir o índice de desempenho ambiental para outros entes regulados
- Disponibilizar informações do Índice de Desempenho Ambiental por meio de um painel dinâmico, possibilitando de maneira bastante fácil e ágil a geração de relatórios e gráficos, possibilitando o uso das informações gerados em ações de tomadas de decisão mais assertivas.

META 2022

- Manutenção do sistema IDAV2.
- Expandir o índice de desempenho ambiental para outros entes regulados.

AÇÃO ESTRATÉGICA 2:

Consolidar as Agendas Ambientais Positivas com portos organizados com vistas a melhorar o desempenho da gestão ambiental avaliada pelo Índice de Desempenho Ambiental - IDA.

-
- Consiste na avaliação do estado da arte da gestão ambiental e na construção de um plano de ação entre a ANTAQ e a área responsável por essa gestão ambiental dos portos selecionados.
-
- O trabalho tem como base o IDA, a Agenda em questão contempla as principais ações que resultarão numa melhora do IDA, considerando a análise dos resultados no caso específico.
-

META 2021

- Dar continuidade à essas Agendas já em curso.

META 2022

- Dar continuidade à essas Agendas já em curso.
- Propor a adesão de outros portos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 3:

Atender às diretrizes de sustentabilidade do Ministério da infraestrutura – Minfra e participar do Comitê de Gestão Ambiental (Cogea) e do Comitê de Gestão Territorial (Coget).

META 2021

- Dar continuidade à análise dos estudos ambientais, em atendimento às demandas do Minfra, na elaboração de Termos de Referência dos procedimentos das atividades operacionais/ambientais, relacionadas com o licenciamento, regularização ambiental e adaptação da infraestrutura portuária às mudanças climáticas.
- Executar projeto de estudos sobre Mudanças Climáticas e portos.

META 2022

- Dar continuidade à análise dos estudos ambientais, em atendimento às demandas do Minfra.



AÇÃO ESTRATÉGICA 4:

Promover em parceria com a Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho, a incorporação na base de dados da ANTAQ, de informações sobre a movimentação de cargas perigosas nas instalações portuárias

META 2021

- Propor estudo sobre a incorporação no SDP, de informações sobre a movimentação de cargas perigosas nas instalações portuárias.
 - Permitir às setoriais de regulação, meio ambiente, outorga e fiscalização maior conhecimento sobre a movimentação de cargas consideradas como cargas perigosas portos brasileiros, bem como produzir, consolidar e publicar dados sobre estas cargas.

META 2022

- Dar continuidade ao estudo.

AÇÃO ESTRATÉGICA 5:

Promover em parceria com a Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho a incorporação ao SDP, de informações sobre os resíduos gerados nas embarcações, em conformidade com as diretrizes da norma da ANTAQ que disciplina a prestação de serviços de retirada de resíduos de embarcações.

META 2021.

- Propor um projeto de base de dados sobre a retirada e destinação de resíduos gerados pelas embarcações.
 - Permitir às setoriais de regulação, sustentabilidade, meio ambiente, outorga e fiscalização maior conhecimento sobre a movimentação de cargas consideradas como resíduos em instalações portuárias.

META 2022

- Analisar os marcos e informações já existentes e desenvolver uma base de dados relacionada com a geração de resíduos provenientes do transporte aquaviário, em parceria com setores da Agência e atores intervenientes.



ODS 6 - Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 6:

Promover eventos com foco nos temas ambientais aquaviários, em consonância com as demandas para o setor, inclusive, valendo-se das avaliações do IDA.

META 2021

- Estruturar evento de encontro temáticas ambientais.
-

META 2022

- Realizar evento sobre temáticas ambientais.

AÇÃO ESTRATÉGICA 7:

Atualizar o Termo de Cooperação entre os Portos – Cooperaportos.

Fortalecer a atividade como foro de troca de discussões técnicas e de experiências de boas práticas ambientais e de Segurança, com a participação de novos atores.

META 2021

- Revisar Termo de Cooperação Técnica entre os portos.
- Realizar XXVI Encontro do COOPERAPORTOS

META 2022

- Realizar XXVII Encontro do COOPERAPORTOS



AÇÃO ESTRATÉGICA 8:

Atuar junto às demais setorias da Agência em ações que demandem tratamento das questões ambientais e de segurança do trabalhador.

META 2021

- Prestar apoio técnico nas matérias ambientais, com interface nas áreas de fiscalização, outorga, navegação e outras da Agência.

META 2022

- Prestar apoio técnico nas matérias ambientais, com interface nas áreas de fiscalização, outorga, navegação e outras da Agência.

AÇÃO ESTRATÉGICA 9:

Construir agendas ambientais com instituições federais intervenientes nas atividades aquaviárias como os Ministérios da Infraestrutura, Marinha, Meio Ambiente, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, Ministério da Economia - ME, e acadêmicas, entre outros.

META 2021

- Executar as agendas em curso com o MMA, MInfra, ANVISA, ME, ANA e Marinha.

META 2022

- Dar continuidade às ações previstas

AÇÃO ESTRATÉGICA 10:

Executar projeto de estudos sobre as instalações portuárias e as Mudanças Climáticas, em parceria com setores da Agência, com Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.

No âmbito das atividades portuárias, as alterações climáticas devem produzir nos médio e longo prazos efeitos adversos como avarias em equipamentos e estruturas portuárias e danos a embarcações e cargas. Conseqüentemente, haveria aumento no risco e na vulnerabilidade de operações portuárias e aumento de custos de operação em virtude de interrupções operacionais, manutenção e de reparo da infraestrutura portuária, de realização de obras de proteção (molhes, quebra-mares etc.), de reconfiguração e adaptação de cais, pátio e demais áreas operacionais e aumento das taxas de sedimentação em estuários com conseqüente aumento da necessidade de dragagens.

META 2021

- Executar o estudo contratado.
-

META 2022

- Executar o estudo contratado.
-



ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] é o fórum internacional intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima).

AÇÃO DE REPRESENTAÇÃO 01:

Participar do foro da Organização Marítima Internacional - IMO em Londres, das Convenções MARPOL e outras de Meio Ambiente, com seus Comitês.

Analisar demandas do Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho (MEPC) e do Comitê de Segurança Marítima (MSC) tratando de assuntos das Convenções da MARPOL e SOLAS, referente às discussões da Organização Marítima Internacional – IMO, abordando os seguintes temas:

- Organismos aquáticos danosos na água de lastro;
 - Poluição do ar e eficiência energética;
 - Novas medidas técnicas e operacionais para melhoria da eficiência energética do transporte marítimo internacional;
 - Redução das emissões de GHG dos navios;
 - Desenvolvimento de plano de ação para tratar do lixo plástico marinho proveniente de navios;
 - Desenvolvimento de medidas para reduzir os riscos de uso e transporte de óleo combustível pesado como combustível por navios nas águas do Ártico; e
 - Identificação e proteção de áreas especiais e de áreas marítimas particularmente sensíveis.
-



OBJETIVO 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

AÇÃO DE REPRESENTAÇÃO 02:

Participar dos foros da Comissão Interministerial dos Recursos do Mar – CIRM.

O X Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM) executa a Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM) tem entre seus propósitos:

- Estudar e avaliar as potencialidades do mar brasileiro
 - Monitorar os recursos vivos e não vivos; e
 - Analisar os fenômenos oceanográficos e climáticos das áreas marinhas sob jurisdição e de interesse nacional, visando à gestão e o uso sustentável desses recursos com uma distribuição justa e imparcial desses benefícios.
-

Contribuir para a implementação, no País, das metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 14 da Agenda 2030.

- Representações nos grupos:
 - ODS 14 - Grupo Técnico Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14, sob a coordenação do MCTIC. (suplente do representante do Minfra)
 - REVIMAR - Comitê Executivo - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente. (suplente do representante do Minfra)
 - PIB do Mar - Grupo Técnico, sob a coordenação do Ministério da Economia.
-



OBJETIVO 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

AÇÃO DE REPRESENTAÇÃO 03:

Participar Comissão de revisão das Normas Regulamentadoras NR29 e NR30 do Ministério da Economia, referentes às atividades reguladas. Promover ações de capacitação em parceria com os demais setores da Agência e com os regulados.

-
- As Normas Regulamentadoras (NR) são disposições complementares ao capítulo V da CLT, consistindo em obrigações, direitos e deveres a serem cumpridos por empregadores e trabalhadores com o objetivo de garantir trabalho seguro e sadio, prevenindo a ocorrência de doenças e acidentes de trabalho.
 - A elaboração e a revisão das normas regulamentadoras são realizadas, atualmente, pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, adotando o sistema tripartite paritário, preconizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), Convenção 152, por meio de grupos e comissões compostas por representantes do governo, de empregadores e de trabalhadores.
-



-
- ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

AÇÃO DE REPRESENTAÇÃO 04:

Participar Sala de Crise do Pantanal – Seca na Região Hidrográfica do Paraguai, coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA

O objetivo da Sala é o de nivelar informações, promover a articulação de atores e coordenar ações de gestão de recursos hídricos para mitigar os efeitos do que vem se configurando como a pior seca já registrada na região.



ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

AÇÃO DE REPRESENTAÇÃO 05:

Grupo de Trabalho (GT-236) da PIANC: "Gestão sustentável da navegabilidade em rios de fluxo livre", cujo objetivo primordial é a construção de parâmetros para promover a navegabilidade, mantendo as correntes naturais e preservando os ecossistemas dos rios, como também desenvolver abordagem integrada com a natureza.

Atividade: participar das discussões envolvendo temas relacionados com as Diretrizes de Sustentabilidade do setor, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nºs 8 e 9¹.



Objetivo 8 - "Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos."



Objetivo 9 – "Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação."

¹ <https://odsbrasil.gov.br/>

EQUIPE

Superintendente de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade

José RENATO RIBAS FIALHO

Gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Auxiliadora do Rego Borges

Técnicos:

Alessandro Max Barros Bearzi

Anderson Paz da Silva

Itacir Cardoso Coelho

Marcos Maia Porto

Maria Luiza Almeida Gusmão

Estagiários:

Jadi Cristinne Ribas

Mateus de Melo Nunes Guimarães

Secretária:

Márcia Azeredo e Silva